



Carta Anual



ADECE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Sumário

IDENTIFICAÇÃO GERAL, 3

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, 4

DIRETORIA DE FOMENTO, 6

DIRETORIA DE SUPORTE À INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO, 7

DIRETORIA DE SUPORTE A NEGÓCIOS, 7

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, 8

DIRETORIA DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA, 8

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, 9

GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS, 11

CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS, 12

ESTRUTURA SOCIETÁRIA, 13

AÇÕES, PROGRAMAS E INICIATIVAS COM PARTICIPAÇÃO DA ADECE E SUAS CONEXÕES COM POLÍTICAS PÚBLICAS, 14

PROGRAMA CEARÁ CREDI, 14

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - FDI, 19

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTOS REGIONAL E MUNICIPAL, 24

EVENTOS PATROCINADOS/REALIZADO, 24

CÂMARAS SETORIAIS, 27

METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICA, 29

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS, 29

FATORES DE RISCOS, 31

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, 31

POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 33

DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, 33

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, 34

OUTRAS AÇÕES INSTITUCIONAIS, 35

INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS, 35

ADECE NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA ATIVA, 35

ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS METAS DE 2025, 36

INFRAESTRUTURA/ PATRIMÔNIO/MINERAÇÃO, 39

ATLAS DA MINERAÇÃO, 43

FONTES RECURSOS ENERGIAS RENOVÁVEIS, 44

Identificação geral

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - Adece, doravante denominada simplesmente Adece, criada pela Lei nº 13.960, de 04 de setembro de 2007, e suas Leis posteriores, é uma sociedade anônima regida pelas disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 – das Sociedades por Ações, pela Lei das Estatais 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, por Estatuto Social e pela legislação especial que lhe for aplicável, vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE.

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – Adece

CNPJ/MF: 09.100.913/0001-54

Sede: Av. Washington Soares, 999 Pavilhão Leste - Portão D -
2º mezanino – Guararapes - Fortaleza, CE - CEP: 60811-341

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Estado do Ceará

Tipo Societário: Sociedade por ações

Tipo de Capital: Capital Fechado

Abrangência de Atuação: Estado do Ceará

Em 2025, a Adece intensifica sua atuação em setores estratégicos da economia cearense, com foco no desenvolvimento sustentável, inovação e fortalecimento das cadeias produtivas, apoiando políticas e projetos nos eixos de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, Agro e Bioeconomia, Mineração Sustentável, além de Inovação e Tecnologia. Alinhada às diretrizes do Governo do Estado, a Agência contribui para uma economia mais inclusiva, resiliente e moderna.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A estrutura de governança da Adece conta com **Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva**.

A Assembleia Geral, órgão soberano da sociedade, tem seus poderes previstos na Lei que rege as sociedades por ações e, de acordo com esta, é convocada, instalada e qualificada.

O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, orientação e consulta, tem por finalidade fixar a política de atuação da Adece. A sua composição conta com 11 (onze) membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitidas no máximo 03 (três) reconduções consecutivas.

Conselho de Administração – em 31/12/2025

item

Membros

Mandato

Início

Termino

1	Fábio Ferreira Feijó	abril/2024	abril/2024
2	Maxmiliano Cesar Pedrosa Quintino de Medeiros	abril/2024	abril/2024
	*Luís Fernando Simões da Silva	abril/25	abril/25
3	Arialdo de Mello Pinho	abril/2024	abril/2024
	*Domingos Gomes de Aguiar Filho	março/25	março/25
	Renunciou em 30/03/2026 (cargo vago)		
4	Francisco José Moura Cavalcante	abril/2024	abril/2024
5	David Gabriel Ferreira Duarte	abril/2024	abril/2024
6	Denise Sá Vieira Carrá	abril/2024	abril/2024
	*Caio Nogueira Sá Cavalcante	agosto/25	agosto/25
7	Francisco José Moura Cavalcante	abril/2024	abril/2024
8	Ricardo Luiz Andrade Lopes	abril/2024	abril/2024
9	Danilo Gurgel Serpa	abril/2024	abril/2024
10	Luís Eduardo Fontenelle Barros	abril/2024	abril/2024
11	Domingos Gomes de Aguiar Filho	março/2024	março/2024
12	Rafael Aureliano Gonçalves Branco	abril/2024	abril/2024
13	Luís Fernando Simões da Silva	abril/2024	abril/2024
14	Caio Nogueira Sá Cavalcante	abril/2024	abril/2024

O Conselho Fiscal é composto por 5 (cinco) membros efetivos e 5 suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos de até 2 anos, com no máximo 2 (duas) reconduções consecutivas. Atua de forma permanente, com reuniões mensais e, extraordinariamente, por convocação do Diretor-Presidente. Os conselheiros elegem seu presidente, sendo substituído pelo suplente em caso de ausência. Pelo menos um membro deve participar das Assembleias Gerais e atender aos pedidos de informação dos acionistas.

Conselho Fiscal – em 31/12/2025

		Mandato	
item	Membros	Início	Termino
Efetivos			
1	Francisco José Pinheiro	abril/24	abril/26
2	Antônio Robério Teixeira Rodrigues	abril/24	abril/26
	*Rita de Cássia Lima Bezerra	janeiro/26	abril/26
3	Artur José Vieira Bruno	abril/24	abril/26
	*João Gabriel Laprovitera Rocha	abril/25	abril/26
4	Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior	abril/24	abril/26
5	Luisa Cela de Arruda Coelho	abril/24	abril/26
	Renunciou em 30/03/2026 (cargo vago)		
Suplentes			
1	Thomás Carlos de Lima Pompeu	abril/24	abril/26
2	Marcela Martin Menezes Mapurunga	abril/24	abril/26
	*Sabrine Gondim Lima	janeiro/26	abril/26
3	Dilma Suellen Pinheiro Sales das Chagas	abril/24	abril/26
	*Conceição de Maria Varela Fontenele	abril/25	abril/26
4	Gabriel Bruno Silva Cavalcante	abril/24	abril/26
5	Rafael Cordeiro Felismino	abril/24	abril/26

A Diretoria Executiva, responsável pela gestão e execução dos seus negócios com funções representativas e executivas é composta por 06 (seis) membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, permitido, no máximo 03 (três) reconduções, sendo composta por um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um Diretor de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão.

Diretoria executiva – em 31/12/2025**Mandato****item****Membros****Início****Termino**

1	Danilo Gurgel Serpa	janeiro/24	setembro/26
2	Luís Eduardo Fontenelle Barros	janeiro/24	setembro/26
3	Liana Cláudia Fujita de Carvalho Rocha	fevereiro/25	setembro/26
	Luís Eduardo Fontenelle Barros (respondendo interinamente)	Janeiro/24	janeiro/25
4	Silvana Maria Parente Neiva Santos	janeiro/24	setembro/26
5	Maria Inês Cavalcante Studart Menezes	janeiro/24	setembro/26
6	Rafael Aureliano Gonçalves Branco	janeiro/24	setembro/26

A Diretoria Executiva é investida dos poderes e atribuições que a Lei e o Estatuto da Adece lhe conferem para assegurar o regular e normal funcionamento da Sociedade, cabendo a cada diretoria, o seguinte escopo de atuação:

Diretoria executiva

Diretoria de Fomento

- Coordenar e supervisionar a estratégia e os processos relacionados às ações de fomento financeiro, fiscal e econômico da Adece;
- Propor e orientar o desenvolvimento de novas ações de fomento;
- Coordenar e executar as políticas e metas de alocação e repasses de recursos, bem como os planos para sua aplicação;
- Coordenar demandas e projetos ligados ao fomento e mineração que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará;
- Articular e coordenar ações ligadas a promoção do capital humano;
- Coordenar e supervisionar os processos de operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Industrial - FDI e demais instrumentos de fomento no escopo da Diretoria;
- Exercer outras atividades correlatas.

Coordenar e supervisionar as ações de suporte de infraestrutura operacional para a ampliação do setor produtivo e implantação de novos empreendimentos no Estado do Ceará;

Coordenar e promover a implantação de Infraestrutura básica, bem como gerenciar os Distritos Industriais, com vistas ao desenvolvimento e fomento dos setores produtivos do Estado, junto aos órgãos, nas esferas federal, estadual e municipal, visando à ampliação de empreendimentos, sob a competência desta Agência;

Supervisionar, controlar e manter atualizado o patrimônio da Adece, a fim de garantir a regularidade do patrimônio imobiliário de acordo com a legislação pertinente;

Coordenar e executar as ações ligadas ao setor de mineração da Adece, visando o desenvolvimento socioeconômico do Estado;

Viabilizar e supervisionar a implantação de empreendimentos no Estado, por meio de articulação junto às entidades competentes para liberação de licenças ambientais;

Exercer outras atividades correlatas.

Diretoria de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio

Coordenar e supervisionar as ações voltadas para o suporte operacional realizadas da sua Diretoria;

Promover o alinhamento das políticas de desenvolvimento econômico da Adece com as regiões do estado, os municípios e os setores produtivos, através dos seus representantes;

Coordenar as ações ligadas ao desenvolvimento Regional e Municipal, bem como as informações geradas dessas ações em plataforma on-line;

Acompanhar e garantir o bom funcionamento das Câmaras Setoriais, visando o fortalecimento e melhoria dos setores econômicos do Estado;

Garantir a correta operacionalização e controle dos projetos estratégicos executados pela Adece;

Estabelecer as diretrizes e garantir a realização e/ou participação de eventos estratégicos, road shows, para o desenvolvimento econômico do estado;

Exercer outras atividades correlatas.

Diretoria de Suporte a Negócios

Coordenar e supervisionar as atividades ligadas ao planejamento e gestão interna;

Encaminhar ao Diretor-Presidente, quando necessário, projetos de reestruturação organizacional, do quadro de empregos, salários, de capacitação modernização e outros projetos específicos de sua área, objetivando a melhoria dos níveis de eficiência e eficácia da Agência;

Acompanhar a documentação referente ao arquivamento na Junta Comercial do Estado - JUCEC da parte societária da Adece;

Coordenar e supervisionar os processos de prestação de contas em obediência às exigências legais;

Liderar as atividades de gerenciamento de risco, conformidades e controles internos;

Controlar as informações acerca do envio de documentos e correspondências oficiais junto a órgãos externos;

Autorizar em instituição bancária, com o Gerente da área financeira pagamentos, lançamentos e demais transações financeiras;

Exercer outras atividades correlatas.

Diretoria de Planejamento e Gestão

Coordenar e supervisionar as ações voltadas à promoção da economia popular e solidária;

Coordenar os processos de planejamento de novos programas, operação e monitoramento de políticas de fomento para inclusão produtiva e financeira voltadas para população economicamente vulnerável;

Coordenar a implementação do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, com a aplicação de recursos destinados para esse fim, de acordo com as melhores práticas e a legislação vigente;

Promover ações de capacitação empreendedora, educação financeira, apoio à comercialização e estímulo à formalização de empreendimentos da economia popular e solidária;

Promover parcerias estratégicas e operacionais para o bom funcionamento dos programas e projetos no escopo da Diretoria;

Exercer outras atividades correlatas.

Diretoria de Economia Popular e Solidária

Estrutura Organizacional

ÓRGÃOS COLEGIADOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Diretoria Executiva
- ÓRGÃO FISCALIZADOR
- Conselho Fiscal

DIREÇÃO SUPERIOR

- Presidência
- ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO
- Assessoria Executiva
- Assessoria de Inteligência e Projetos Especiais
- Assessoria de Comunicação
- Auditoria Interna
- Assessoria Jurídica
- Ouvidoria

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

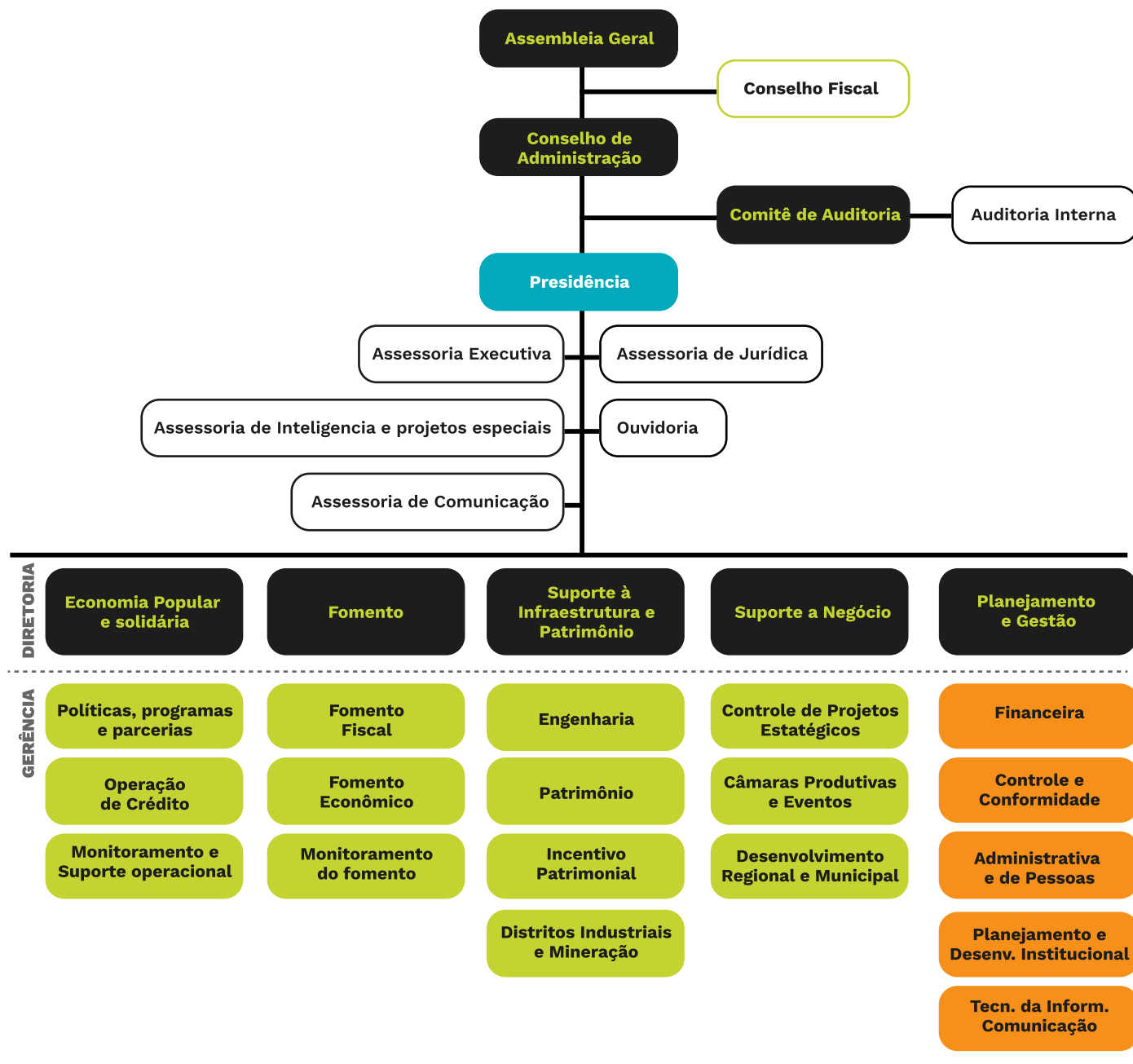
- Diretoria de Suporte a Negócios
- Gerência de Controle de Projetos Estratégicos
- Gerência de Câmaras Produtivas e Eventos
- Gerência de Desenvolvimento Regional e Municipal
- Diretoria de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio
- Gerência de Engenharia
- Gerência de Patrimônio
- Gerência de Incentivos Patrimonial
- Gerência de Distritos Industriais e Mineração
- Diretoria de Fomento
- Gerência de Fomento Fiscal
- Gerência de Fomento Econômico
- Gerência de Monitoramento do Fomento
- Diretoria de Economia Popular e Solidária
- Gerência de Políticas e Programas e Parcerias
- Gerência de Operações de Crédito
- Gerência de Monitoramento e Suporte Operacional

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

- Diretoria de Planejamento e Gestão
- Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Gerência de Controle e Conformidade
- Gerência Financeira
- Gerência Administrativa e de Pessoas
- Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Organograma

em 31/12/2025



GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará-ADECE, sociedade de economia mista sob controle acionário do Estado, foi instituída pela **Lei n 13.960, de 4 de setembro de 2007**, com a missão de executar a política de desenvolvimento econômico e social do Ceará. Seu papel é criar condições favoráveis à atração de investimentos, estímulo a novos negócios e fortalecimento da competitividade econômica por meio de incentivos fiscais, patrimoniais, promocionais, projetos estratégicos e instrumentos de crédito.

A estrutura de governança da Adece é voltada para garantir a integridade, a transparência e a efetividade das ações da Agência, alinhando sua atuação aos princípios da administração pública e ao cumprimento de metas estratégicas de curto, médio e longo prazos. Essa governança assegura a representação institucional perante a sociedade, promovendo a sustentabilidade, a inovação e a inclusão produtiva como eixos centrais de sua estratégia de geração de valor público.

A visão institucional da Agência é **“ser referência nacional como entidade executora da política de desenvolvimento econômico e social, propiciando a melhor ambiência de negócios para atração e expansão dos investimentos”**. Alinhada a essa diretriz, a Adece opera de forma transversal, articulando-se com diversos setores produtivos, promovendo o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida no Estado.

No campo das políticas públicas, a atuação da Adece está fortemente vinculada ao **Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo do Ceará**, especialmente no eixo estratégico **“O Ceará que inova, produz e trabalha”**. Esse eixo tem como foco o fortalecimento das vocações territoriais, o apoio a empreendedores urbanos e rurais e o incentivo à inovação e à geração de emprego e renda. A Adece também contribui com iniciativas integradas à Plataforma Ceará 2050, projetando um futuro sustentável e justo, orientado pelo conhecimento e pela inovação.

Em atendimento à Lei n 13.303/16, a presente Carta de Governança explicita os compromissos da Adece, com a consecução de objetivos de políticas públicas, conforme orientações da Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE, à qual está vinculada. A governança da Agência, estruturada conforme seu Regimento Interno e Estatuto Social, estabelece regras claras para a gestão da Diretoria Executiva, disciplinando as atribuições internas e assegurando a eficiência administrativa por meio da cooperação entre suas Unidades Administrativas.

CONTRIBUIÇÕES DA ADECE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS:

Com base em seus eixos estratégicos e atribuições legais, a Adece tem desenvolvido um conjunto de ações alinhadas ao interesse público, destacando-se: Por meio das diversas atribuições de cada área e suas Unidades Administrativas, as principais atividades desenvolvidas pela Adece em atendimento a políticas públicas, são:¹

Promover a geração de emprego e renda, prioritariamente no interior;

Apoiar a expansão e consolidação da cadeia de energias renováveis e Hidrogênio Verde;

Assegurar Sustentabilidade Econômica e Eficiência nas Operações;

Estabelecer um Ambiente de Inovação e Empreendedorismo;

Fomentar a Interiorização do Desenvolvimento Econômico

A atuação da Adece como agente de desenvolvimento extrapola a simples execução de programas: ela é parte estruturante do sistema de fomento do Estado, sendo instrumento estratégico para a mobilização de recursos junto a organismos multilaterais, bancos digitais e demais agentes financeiros. Com isso, busca catalisar investimentos que impulsionam a modernização da economia cearense e a inclusão socioeconômica da população.

¹ Notas Explicativas do balanço, disponível em <https://www.Adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2022/04/Notas-explicativas.pdf>

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Adece passou a ter ações preferenciais e houve um significativo aumento nas ações ordinárias, decorrentes da incorporação da Codece pela Adece, que se deu com a edição da **Lei Estadual n 17.361/2020** e a 42 Assembleia Geral Extraordinária da Adece, realizada em 30 de agosto de 2021, tendo a Adece assumido todos os direitos e obrigações da Codece.

Em 30/11/2022 foi realizada a 48ª Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou o grupamento de ações, tendo sido deliberado o fator de conversão de 10.000:1, mantendo o capital social da Adece inalterado. Esta medida foi necessária em função do significativo aumento do número de acionistas que passou de 15 (quinze) para 283 (duzentos e oitenta e três), por conta da incorporação da extinta Companhia de Desenvolvimento do Ceará - Codece, por esta Agência, em 30 de agosto de 2021. Em 30/10/2025, foi realizada a 66ª Assembleia Geral Extraordinária, para implementação do grupamento de ações, ficando a Adece somente com 9 acionistas.

O capital social da Adece é de R\$ 219.722.690,11 (duzentos e dezenove milhões, setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e noventa reais e onze centavos), dividido em 16.660 (dezesseis mil, seiscentos e sessenta) ações, sendo 16.632 (dezesseis mil, seiscentos e trinta e duas) ações ordinárias e 28 (vinte e oito) preferenciais, sem valor nominal, e o capital integralizado é de R\$ 215.202.638,40 (duzentos e quinze milhões, duzentos e dois mil, seiscentos e trinta e oito reais e quarenta centavos).

Acionistas	Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações ordinárias e preferenciais	7	28	36
Estado do Ceará	16.625	0	16.625
TOTAL	16.632	28	16.660

AÇÕES, PROGRAMAS E INICIATIVAS COM PARTICIPAÇÃO DA ADECE E SUAS CONEXÕES COM POLÍTICAS PÚBLICAS

Programa Ceará Credi

O Programa do Ceará Credi, criado pela Lei Complementar n.º 230 de 07 de janeiro de 2021, alterado pela Lei Complementar n.º 239, de 9 de abril de 2021, tendo como missão ampliar oportunidades de trabalho e renda para microempreendedores, trabalhadores autônomos, formais e informais, e agricultores familiares, por meio da disponibilização de crédito produtivo orientado, capacitação empreendedora e educação financeira, como estratégia de inclusão produtiva e financeira da camada mais vulnerável da população.

A execução do Programa Ceará Credi pela Adece foi institucionalizada por meio de Termo de Cooperação 01/2021, de 21 de maio de 2021, firmado entre a SEDET e a referida agência, no sentido de permitir a transferência de recursos financeiros do Fundo de Investimentos de Microcrédito Produtivo do Ceará para operacionalização do Programa Ceará Credi.

A partir de 2023, com a Reforma Administrativa do Governo do Estado, aprovada pela Lei 18.310 de 17 de fevereiro de 2023, a gestão orçamentária e financeira do FIMPC passou a ser de competência da Secretaria do Trabalho – SET, permanecendo sob a responsabilidade da Adece a operacionalização do Programa em foco.

O Ceará Credi adota a Metodologia do Microcrédito Produtivo Orientado, de finanças de proximidade, com a atuação de agentes de crédito que interagem e orientam os empreendedores em todas as etapas do processo de concessão do empréstimo, de forma presencial.

Em linhas gerais, a política operacional do Ceará Credi seguiu o desenho definido em sua criação, no ano de 2021, com poucas alterações nos anos seguintes. Em 2025, as taxas de juros mensais permaneceram como em 2024 até o mês de setembro/2025, tanto na linha de crédito para microempreendedores, como na linha de crédito para cooperativas da agricultura familiar. A partir de outubro/2025, houve uma majoração das taxas que, para a linha de crédito para microempreendedores, passaram a ser: 1,5% a.m. para capital de giro; 1,5% a.m. para investimento fixo ou misto; 3% para abertura de crédito. Para a linha de crédito das cooperativas a taxa foi reduzida para 1,5% a.m., independentemente da finalidade, e 3% para taxa de abertura de crédito.

Grupos Prioritários			Gênero	
CLIENTES	56.271 atendidos	64% CadÚnico	45% mulheres Chefe de família	77% Feminino
	29.729 financiados	18% jovem empreendedor	3% pessoas com deficiência	21% Masculino
		2% egressos prisionais	2% mulheres vítimas de violência	2% Outros
				R\$ 62,25 M liberado

Na linha de crédito para microempreendedores ficou mantido o bônus de adimplência de 10% das parcelas pagas em dia.

Dentre as principais definições do Programa, destacam-se:

1. Foco no segmento micro empresarial, tanto na categoria formal quanto informal, no meio urbano e rural, sendo que no meio rural somente para atividades não agrícolas, nos setores de produção, comércio e serviços em qualquer ramo da atividade econômica, incluindo artesanato e empreendedorismo social e cultural.
2. Foco no financiamento a mulheres empreendedoras, reforçado pela criação da linha de crédito Ceará Credi Mulher em 2023, em decorrência da articulação com a Vice-governadora e Secretaria do Trabalho, com o objetivo de estimular o empreendedorismo feminino, ampliando a presença das mulheres nos espaços de produção e comercialização. A atenção do Ceará Credi ao segmento feminino é efetiva pela priorização das mulheres na esteira de atendimento, e do destaque aos segmentos de mulheres chefe de família e mulheres vítimas de violência.
3. Manutenção da linha de crédito a Cooperativas da Agricultura Familiar, iniciada em 2022, alcançando até dezembro/2025, o atendimento a 14 cooperativas, comportando a aplicação de R\$ 6,9 milhões de reais.
4. Priorização de segmentos vulneráveis como pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, jovens empreendedores e pessoas inscritas no CadÚnico.

Resultados

Crédito

- O resultado essencial do Programa de Microcrédito Produtivo do Ceará é a concessão de crédito, expressa pelo número de empreendedores financiados e o valor contratado em empréstimos.
- As contratações ao longo do funcionamento do programa, iniciado em julho/2021, na posição de dezembro/2025 totalizaram 119.938 clientes financiados, alcançando o montante de mais de R\$ 282 milhões aplicados.
- Somente em 2025, foram contratados 29.729 empréstimos, resultando na aplicação de mais de R\$ 62 milhões na carteira de crédito.
- O quadro a seguir apresenta os resultados do Ceará Credi, ano a ano, em comparação com as metas estabelecidas.

MICROEMPREENDEDORES FINANCIADOS / MONTANTE APLICADO				
ANO	MÊS	Cliente financiado		Valor financiado (R\$)
		Meta	Realizado	
2021	Jul a Dez	11.134	11.234	R\$ 32.464.637,41
2022	Jan a Dez	36.000	34.699	R\$ 85.873.086,46
2023	Jan a Dez	31.000	17.830	R\$ 42.866.937,90
2024	Jan a Dez	29.500	26.446	R\$ 58.642.492,12
2025	Jan a Dez	31.200	29.729	R\$ 62.259.243,61
Total		138.834	119.938	R\$ 282.106.438,50

Fonte: ADECE/DIEPS, 2025.

NOTA: Para efeito deste demonstrativo, as METAS mensais de clientes financiados em 2021 foram igualadas ao "REALIZADO".

Ainda como resultados do crédito pode-se citar:

- Reembolso do Crédito, mediante o pagamento das parcelas dos empréstimos pelos clientes, com a transferência diária dos valores para a conta do Fundo de Microcrédito FIMPC, propiciando sua incorporação como receita do Fundo e posterior reaplicação.

REEMBOLSO DO CRÉDITO / VALORES RETORNADOS PARA REAPLICAÇÃO	
Reembolso do crédito no ano de 2025	R\$ 61,38 milhões
Reembolso do crédito no período de 2023 a 2025	R\$ 182,33 milhões

- Pagamento de Bônus de Adimplência, benefício concedido aos clientes, quando da quitação do empréstimo, na proporção de 10% do valor de cada parcela paga em dia.

PAGAMENTO DE BÔNUS DE ADIMPLÊNCIA - 2025

R\$ 4,69 milhões

Valor pago em bonificação de adimplência no ano de 2025

- Inadimplência e Perdas por inadimplência apurados para o percurso completo do Programa, ou seja, de 2021 a 2025.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA E PERDA – 2021 a 2025

8,91%

Índice de INADIMPLÊNCIA, considerando operações em atraso de 91 a 270 dias (Meta máxima: 15%)

3,41%

Índice de PERDA, considerando operações com atraso superior a 270 dias

Estrutura de atendimento

Com respeito à infraestrutura, no final do ano 2025, o Ceará Credi contou com 33 Postos de Atendimento, instalados nas unidades do IDT, VAPT-VUPTs e UECE e 14 Pontos de Atendimento em locais cedidos por Prefeituras, decorrentes de parceria firmada com a Adece, mediante Termo de Adesão ao Programa.

Em relação à força de trabalho dedicada ao atendimento dos cidadãos em 2025, alcançou o quantitativo de:

- 118 Agentes de Microcrédito, atuando em todas as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará, organizados em Polos de atuação;
- 19 Supervisores e Agentes Líderes, gerenciando as equipes nos Polos de Atuação;
- 30 Assistentes Administrativos, atuando na retaguarda do crédito, no trabalho de suporte ao atendimento dos clientes, contratação das operações e consolidação de informações para gerenciamento do programa;
- O Ceará Credi conta ainda com uma equipe administrativa vinculada ao Instituto de Desenvolvimento do Trabalho -IDT, formada por 13 profissionais, bem como a equipe de gestão do Programa vinculados à Adece, composta por 1 Diretora, 3 Gerentes e 5 técnicos.

Fundo de Desenvolvimento Industrial

Nos termos do **Decreto n 34.508/2022 e da Lei Estadual n 13.960/2007**, 2% dos benefícios concedidos pelo FDI são destinados à Adece como remuneração pelos serviços prestados. Esses recursos são aplicados na gestão do sistema FDI, na infraestrutura para instalação de empreendimentos industriais, bem como na promoção de eventos e projetos estratégicos para o desenvolvimento do Estado. Em 2021, o FDI foi reformulado, ampliando seu escopo de uma economia focada na indústria para todas as atividades econômicas geradoras de riqueza.

A iniciativa visa ao fortalecimento da economia cearense por meio da incorporação de novas vertentes estratégicas, como tecnologia da informação, infraestrutura logística, segurança hídrica, cadeia da saúde, produção de bens de capital e indústria 4.0. O Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CONDEC, responsável pela deliberação sobre os incentivos, é presidido pelo Secretário-Chefe da Casa Civil e composto pelos titulares da SDE, SEFAZ, SEPLAG, SDA, SET e pelo Presidente da ADECE. Os programas do FDI incluem o **PROVIN**, **PROADE**, **PCDM** e **PIER**, com modalidades de incentivo voltadas à implantação, ampliação, diversificação, modernização e recuperação de empresas. Conforme a legislação vigente, os benefícios podem ser usufruídos até 31 de dezembro de 2032.

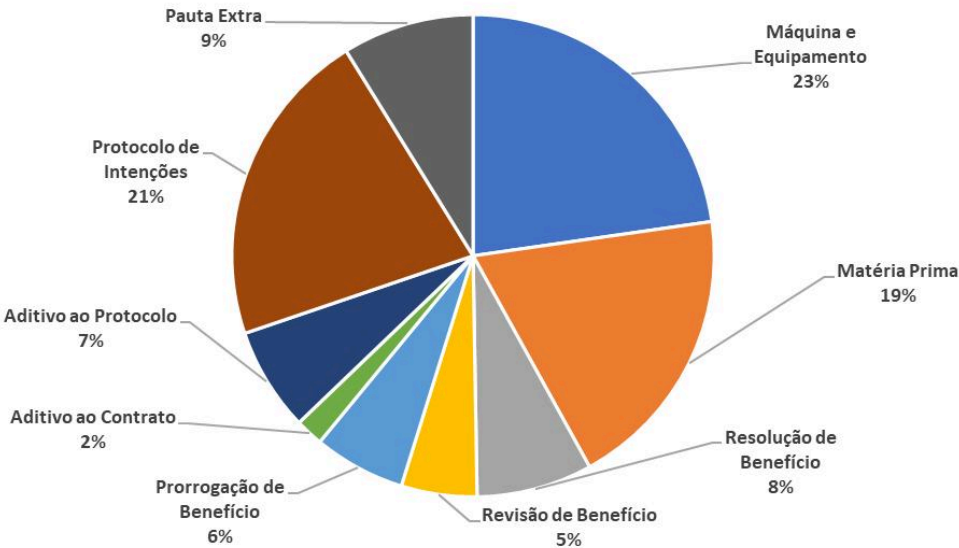
Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial - PROVIN:	Benefício de até 75% do ICMS devido; retorno de 1% a 25%;
Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM:	Redução de até 75% do ICMS gerado nas saídas interestaduais de mercadorias;
Programa de Incentivos da Cadeia Produtiva Geradora de Energias Renováveis - PIER:	Diferimento equivalente a 75% do ICMS recolhido mensalmente e dentro do prazo legal com retorno de 1%;
Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos - PROADE:	Diferimento de até 99% do ICMS relativo às operações de produção própria da empresa, com retorno de até 1%. FDCV benefício de diferencial de alíquota para aquisição de ativo imobilizado, podendo chegar à isenção de 100% de ICMS, para empresas do comércio varejista. FDCV tem legislação própria e não é regido pelo Decreto que regulamenta o FDI.

O FDI se consolidou, nos últimos anos, como uma das principais políticas de desenvolvimento econômico do Ceará, principalmente focada na atração de indústrias para o Estado.

PLEITOS FDI APROVADOS 2025

Ao longo de 2025 foram realizadas 4 (quatro) reuniões do CONDEC onde 374 pleitos foram aprovados, conforme demonstrativo abaixo.

TIPO DE PLEITO	1ª CONDEC (03/02/2025)	2ª CONDEC (03/04/2025)	3ª CONDEC (15/07/2025)	4ª CONDEC (07/10/2025)	TOTAL APROVADO
Máquina e Equipamento	0	16	50	19	85
Matéria Prima	1	30	21	20	72
Resolução de Benefício	2	4	15	8	29
Revisão de Benefício	5	4	5	5	19
Prorrogação de Benefício	6	5	7	5	23
Aditivo ao Contrato	4	1	1	1	7
Aditivo ao Protocolo	5	2	12	7	26
Protocolo de Intenções	31	15	19	15	80
Pauta Extra	14	3	7	9	33
TOTAL	68	80	137	89	374



EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2025 (PROTOCOLO DE INTENÇÕES):

Em 2025, o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Ceará - Condec deliberou sobre 80 protocolos de intenções firmados com empresas, que preveem R\$ 10,3 bilhões em investimentos no Estado e a geração de mais de 11.950 empregos diretos nos próximos anos. Destas, 67 empresas estão previstas para exercerem suas atividades na Grande Fortaleza, 3 no Cariri, 2 no Litoral Oeste/Vale do Curu, 1 no Maciço de Baturité, 1 no Sertão Central, 1 no Sertão de Canindé, 1 no Sertão de Sobral, 1 no Sertão de Crateús, 1 no Sertão dos Inhamuns e 2 no outras 18 ampliaram suas operações Vale do Jaguaribe.

EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2025 (POR PROGRAMA):

PROGRAMA	QTDE DE EMPRESAS	INVESTIMENTO	EMPREGO
PROVIN	51	1.495.158.731,54	7.186
PCDM	17	120.440.000,00	285
PIER	3	6.706.287.668,67	1.156
FDCV	4	125.211.890,61	253
PROADE	5	1.866.880.000,00	3.070
TOTAL	80	10.313.978.290,82	11.950

EMPRESAS ATRAÍDAS EM 2025 (POR REGIÃO):

REGIÃO	INVESTIMENTO	EMPREGO	QTDE DE EMPRESA
CARIRI	R\$ 26.900.000,00	120	3
ARARIPE	R\$ 3.200.000,00	70	1
BARBALHA	R\$ 22.900.000,00	35	1
VÁRZEA ALEGRE	R\$ 800.000,00	15	1
GRANDE FORTALEZA	R\$ 9.872.605.462,21	9.680	67
AQUIRAZ	R\$ 7.220.000,00	654	3
CASCADEL	R\$ 1.300.000.000,00	180	1
CAUCAIA	R\$ 42.353.494,00	672	5
EUSÉBIO	R\$ 77.230.449,46	566	7
FORTALEZA	R\$ 283.932.688,08	2.129	13
GUAIBUA	R\$ 76.821.000,00	622	10
HORIZONTE	R\$ 368.083.076,00	1.038	6
ITAITINGA	R\$ 584.116.250,00	503	5
MARACANAÚ	R\$ 260.416.282,00	1.277	8
MARANGUAPE	R\$ 28.000.000,00	300	1
PACATUBA	R\$ 1.500.000,00	52	1
PARAIPABA	R\$ 50.000.000,00	300	1
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	R\$ 6.792.932.222,67	1.387	6
LITORAL OESTE	R\$ 2.959.957,61	95	2
ITAPIPOCA	R\$ 1.870.608,61	7	1
UMIRIM	R\$ 1.089.349,00	88	1
MACIÇO DE BATURITÉ	R\$ 31.550.000,00	210	1
BATURITÉ	R\$ 31.550.000,00	210	1
SERTÃO CENTRAL	R\$ 55.000.000,00	100	1
QUIXADÁ	R\$ 55.000.000,00	100	1
SERTÃO DE CANINDÉ	R\$ 15.000.000,00	500	1
MADALENA	R\$ 15.000.000,00	500	1
SERTÃO DE CRATEÚS	R\$ 41.862.871,00	74	1
PORANGA	R\$ 41.862.871,00	74	1
SERTÃO DOS INHAMUNS	R\$ 32.100.000,00	220	1
TAUA	R\$ 32.100.000,00	220	1
SERTÃO DE SOBRAL	R\$ 40.000.000,00	600	1
CARIRÉ	R\$ 40.000.000,00	600	1
VALE DO JAGUARIBE	R\$ 196.000.000,00	354	2
QUIXERÉ	R\$ 196.000.000,00	354	2
Total Geral	R\$ 10.313.978.290,82	11.953	80

EMPRESAS IMPLANTADAS EM 2025, ATRAVÉS DE RESOLUÇÕES DE NOVOS BENEFÍCIOS:

No mesmo período, também mediante deliberação do Condec, 29 novas empresas foram implantadas e outras 18 empresas ampliaram suas operações no Ceará. Ao todo, foram mais de R\$ 1 bilhão em investimentos privados e gerados aproximadamente 4.374 novos empregos diretos.

PROGRAMA	QTDE DE EMPRESAS	INVESTIMENTO PROTOCOLO	EMPREGO PROTOCOLO
PROVIN	17	R\$ 425.161.997,83	1.659
PCDM	12	R\$ 96.220.000,00	222
TOTAL	29	521.381.997,83	1.881

EMPRESAS IMPLANTADAS EM 2025 (POR REGIÃO):

REGIÃO	INVESTIMENTO	EMPREGO	QTDE DE EMPRESA
CARIRI	R\$ 14.500.000,00	190	3
ARARIPE	R\$ 3.200.000,00	70	1
CRATO	R\$ 10.500.000,00	105	1
VÁRZEA ALEGRE	R\$ 800.000,00	15	1
GRANDE FORTALEZA	R\$ 444.081.997,83	1261	23
AQUIRAZ	R\$ 3.500.000,00	42	1
CAUCAIA	R\$ 24.620.000,00	216	3
EUSEBIO	R\$ 36.690.000,00	132	3
FORTALEZA	R\$ 38.430.000,00	170	4
GUAIUBA	R\$ 16.540.000,00	137	3
HORIZONTE	R\$ 32.203.076,00	206	2
MARACANAÚ	R\$ 289.094.362,00	296	5
PACATUBA	R\$ 1.500.000,00	52	1
PARACURU	R\$ 1.504.559,83	10	1
LITORAL LESTE	R\$ 2.000.000,00	100	1
ICAPUÍ	R\$ 2.000.000,00	100	1
LITORAL OESTE	R\$ 4.000.000,00	46	1
ITAPIPOCA	R\$ 4.000.000,00	46	1
SERTÃO CENTRAL	R\$ 56.800.000,00	284	1
QUIXERAMOBIM	R\$ 56.800.000,00	284	1
Total Geral	R\$ 521.381.997,83	1.881	29

Projetos de desenvolvimento regional e municipal

No campo da inovação, a Adece desenvolveu projetos estratégicos voltados à formação e qualificação profissional. Destaca-se a finalização do projeto “Geração Tech 2.0 – Formação Intensiva em Tecnologia”, que capacitou 1.790 jovens cearenses como desenvolvedores Web Full Stack. Em continuidade, encontra-se em andamento o Projeto Geração Tech 3.0, que ampliará a formação de 1.700 cearenses, incluindo cursos de Inteligência Artificial Generativa. Na área de empreendedorismo, o Convênio n 03/2025 com o SEBRAE-CE viabiliza o projeto “Cidades e Territórios Empreendedores”, abrangendo os 184 municípios do Ceará. A iniciativa promove integração entre lideranças e fortalecimento dos pequenos negócios locais, com execução significativa das metas previstas em consultorias.

Eventos patrocinados e realizados

No que se refere à promoção institucional, a Adece participou e apoiou diversos eventos estratégicos nos setores de indústria, comércio, serviços, inovação e agronegócio, com foco na atração de investimentos, geração de negócios e difusão de conhecimento. As iniciativas abrangeram eventos locais, nacionais e internacionais, fortalecendo a presença institucional e ampliando oportunidades para o Estado do Ceará, destacando:

- **Intersolar Summit Brasil Nordeste**, realizado nos dias 22 e 23 de abril de 2025, em Fortaleza-CE, evento voltado à prospecção e atração de investimentos no setor de energia, com exposição e congresso sobre tendências, tecnologias e o papel do Nordeste na transição energética;
- **1ª EXPOAUTOS**, O Ceará sobre Rodas, realizado no período de 4 a 6 de junho de 2025, em Fortaleza-CE, evento voltado ao impulsionamento do setor automotivo no Estado, com feira de marcas, oportunidades de negócios e congresso sobre tendências e inovação da indústria;
- **Missão RJ e PE**, realizada no período de 27 de abril a 2 de maio de 2025, ação voltada ao fortalecimento dos setores da moda e confecção, incluindo visitas ao Web Summit Rio, ao CETIQT/SENAI, à FIRJAN, ao Grupo SOMA e ao Polo de Confecção do Agreste, bem como ao Porto Digital, em Recife;
- **ExpoCeará Outlet 2025**, realizada no período de 13 a 20 de julho de 2025, no município do Crato-CE, feira realizada durante a Expocrato com o objetivo de fortalecer o setor da moda e estimular a competitividade e qualificação por meio do Programa Moda Avante;

- **Salão de Móveis de Marco**, Encontro de Negócios, realizado no período de 10 a 13 de junho de 2025, em Marco-CE, considerado o maior evento moveleiro do Norte, com showroom, reuniões de negócios, visitas técnicas e programação cultural;
- **Cachoeiro Stone Fair**, realizada no período de 26 a 29 de agosto de 2025, em Cachoeiro de Itapemirim-ES, uma das principais feiras de rochas ornamentais, reunindo indústrias, fornecedores e compradores;
- **7ª EXPOCONSTRUIR Nordeste 2025**, realizada no período de 19 a 22 de agosto de 2025, em Fortaleza-CE, evento focado na geração de negócios, expansão de mercados e apresentação de novos produtos e sistemas construtivos;
- **Missão à China II**, realizada no período de 28 de outubro a 3 de novembro de 2025, voltada à negociação para instalação de empresa no Polo Automotivo do Ceará;
- **PROENERGIA**, realizado nos dias 24 e 25 de setembro de 2025, em Fortaleza-CE, com o objetivo de fortalecer o setor de energias renováveis, promoção de parcerias, atração de investimentos e discussão de temas estratégicos;
- **8ª Expo Ceará Química**, realizada nos dias 11 e 12 de setembro de 2025, em Fortaleza-CE, feira com palestras sobre consumo, tendências e informações técnicas, aproximando o setor produtivo, fornecedores, instituições públicas e academia;
- **Fórum Brasileiro de Líderes em Energia**, realizado no dia 10 de março de 2025, no Rio de Janeiro-RJ, evento voltado à reunião de lideranças do setor elétrico nacional para discussão de tendências, conexões e estratégias do mercado;
- **Auto 2025**, realizada no período de 19 de abril a 1 de maio de 2025, em Xangai/China, uma das maiores feiras automobilísticas do mundo, reunindo empresas de diversos países para apresentação de veículos movidos a energia limpa;
- **22 FESTPAN Ceará 2025**, realizado no dia 4 de julho de 2025, em Fortaleza-CE, evento voltado à integração, qualificação e fortalecimento do segmento de panificação e confeitaria, com exposição de produtos e realização de negócios;
- **Seminário SIMEC e SSA – Estratégias de Desenvolvimento Sustentável e Polo Autopeças**, realizado no dia 22 de outubro de 2025, na FIEC, com participação institucional por meio de palestra sobre desenvolvimento industrial do setor automotivo;
- **6ª edição da EXPOSORVETES Ceará 2025**, realizada nos dias 17 e 18 de setembro de 2025, na FIEC, em Fortaleza-CE, evento voltado à troca de conhecimento, incentivo à inovação, qualificação técnica e estímulo ao empreendedorismo;

- **PEC Nordeste 2025** – Seminário Nordestino do Agro, realizado no período de 5 a 7 de junho de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE, evento de capacitação em diversos segmentos do agronegócio, com realização paralela de feiras, exposições e encontros técnicos.

Além dos eventos vinculados aos setores citados, destacam-se também outras iniciativas de relevante impacto:

- **Seminário Aprece Novos Gestores**, realizado nos dias 28 e 29 de janeiro de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE, com o objetivo de promover o encontro entre gestores municipais e estaduais e estimular o desenvolvimento econômico;
- **Fórum de Economia de Impacto 2025/Encontro Nacional do Grupo de Articulação Pró-Simpacto**, realizado nos dias 19 e 20 de março de 2025, em São Paulo-SP, com foco na identificação de oportunidades de parcerias e fortalecimento do ambiente de negócios;
- **Feira Internacional de Couros, Químicos, Componentes e Acessórios para Calçados – FIMEC 2025**, realizada no período de 18 a 20 de março de 2025, em Novo Hamburgo-RS, evento voltado à integração entre sustentabilidade, negócios e relacionamento no setor calçadista;
- **Salão Internacional do Automóvel**, realizado no período de 22 a 30 de novembro de 2025, em São Paulo-SP, com participação de empresas nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento da cadeia produtiva automotiva;
- **Encontro Nacional de Cidades e Territórios Empreendedores**, realizado no período de 4 a 9 de agosto de 2025, tem como objetivo discussão de políticas públicas, inovação e desenvolvimento local;
- **FENACOCO 2025 – Feira Nacional do Coco**, realizada no período de 8 a 10 de outubro de 2025, em Fortaleza-CE, com a realização de palestras, oficinas, rodadas de negócios e exposição;
- **20ª EXPOLOG – Feira Internacional de Logística**, realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE, com foco na difusão de conhecimento, inovação e fortalecimento de parcerias estratégicas;
- **XIII Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos Ceará 2025**, realizado nos dias 16 e 17 de junho de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE, com apresentação de programas institucionais voltados ao desenvolvimento municipal;
- **Feira Nacional de Artesanato e Cultura – FENACCE**, realizada no período de 9 a 14 de setembro de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza-CE, com foco na promoção do empreendedorismo, valorização cultural e geração de renda. A Adece, por meio dessas iniciativas, reforçou sua atuação no fomento ao desenvolvimento econômico, inovação e atração de investimentos para o Ceará.

Câmaras setoriais

No âmbito da governança, em 2025 a Adece contou com 13 Câmaras Setoriais ativas, com a finalidade de propor, apoiar e acompanhar projetos e ações voltados ao desenvolvimento sustentável do Estado. Esses colegiados reúnem representantes do setor produtivo, academia, instituições financeiras e governo, promovendo articulação para identificar oportunidades, superar desafios e fomentar o crescimento econômico regional. São elas: **Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro; Comércio e Serviços; Construção Civil; Turismo e Eventos; Economia Azul; Energias; Segurança Hídrica; Inovação em TIC e Telecomunicações; Logística; Moda; Desenvolvimento Econômico da Cultura; Saúde; e Indústria.** As câmaras realizaram **99 reuniões, com 1.649 participantes**, alcançando resultados relevantes, entre os quais se destacam:

1. parceria para o desenvolvimento do Projeto Moda Avante, voltado à capacitação e competitividade do setor de confecção;
2. participação no Circuito do Jeans de Aracoiaba e em ações de inclusão social com capacitação de detentos;
3. lançamento da Plataforma Blue Ceará e articulação do ecossistema de economia azul, incluindo o Observatório e o PEM-NE;
4. realização de webinars e aproximação com órgãos internacionais para parcerias e oportunidades de negócios;
5. discussões sobre o Acordo Mercosul–União Europeia e acompanhamento do projeto Transnordestina.

Destacam-se ainda:

1. contribuições para o planejamento urbano e ambiental, como o acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Fortaleza e do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEEC);
2. iniciativas de inovação e sustentabilidade na construção civil, como tokenização de ativos imobiliários e disseminação do Guia de Descarbonização; identificação de demandas de desburocratização e regularização de licenças;
3. além de ações voltadas ao setor pesqueiro, indústria naval, segurança marítima e impactos das mudanças climáticas.

Destacam-se ainda:

1. contribuições para o planejamento urbano e ambiental, como o acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Fortaleza e do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEEC);
2. iniciativas de inovação e sustentabilidade na construção civil, como tokenização de ativos imobiliários e disseminação do Guia de Descarbonização; identificação de demandas de desburocratização e regularização de licenças;
3. além de ações voltadas ao setor pesqueiro, indústria naval, segurança marítima e impactos das mudanças climáticas.

No campo da inovação e desenvolvimento econômico, ressaltam-se:

1. integração entre academia e indústria no setor de saúde, com criação de grupos de trabalho e estímulo à inovação;
2. uso da inteligência artificial no comércio e serviços;
3. incentivo à participação de pequenos e médios empresários em compras governamentais;
4. fortalecimento dos setores de games e design com projeção nacional e internacional;
5. acompanhamento de projetos de lei e regulamentações de energias renováveis;
6. incentivo ao uso de novas tecnologias e identificação de gargalos logísticos.

Outras ações incluíram iniciativas voltadas:

1. segurança hídrica;
2. projetos de coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos;
3. criação de grupo de trabalho para avaliar impactos da informalidade;
4. articulação para implementação do Projeto Vitrine;
5. reivindicações para melhoria da logística e mobilidade; e ações no turismo, como integração de segmentos, promoção de eventos com agentes de viagem, mapeamento da Rota do Café na Serra de Baturité e incentivo ao turismo rural.

METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Foram firmados acordos com 80 empresas que irão instalar-se no Estado do Ceará, com potencial de gerar mais de 11.950 empregos diretos e de promover investimentos superiores a R\$ 10,3 bilhões.

Foram implantadas 29 empresas no Estado, com potencial de gerar mais de 1.800 empregos diretos e de movimentar R\$ 521,38 milhões em novos investimentos.

Estes resultados reforçam o compromisso do Governo do Estado com a interiorização do desenvolvimento e com a consolidação de um ambiente econômico capaz de estimular novos empreendimentos e gerar oportunidades em todo o Ceará.

Indicador

80 Número de novos empreendimentos atraídos (protocolo de intenção)

29 Quantidade de empresas incentivadas (resolução de implantação)

90% Índice de execução orçamentária (%)

38 Percentual de colaboradores capacitados em áreas estratégicas

29.729 Número de microempreendedores financiados

13.263 Número de microempreendedores capacitados

Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A estrutura de controle da Adece está fundamentada na promoção da transparência, da accountability e na avaliação contínua da gestão. Seus pilares incluem o compromisso com o interesse público, ética, redução das desigualdades regionais, responsabilidade econômica, social e ambiental, integração com parceiros, busca por eficiência e inovação, além da adoção de políticas de gestão de riscos, compliance e segurança da informação.

A governança corporativa da Adece baseia-se em princípios, estruturas e mecanismos que orientam a tomada de decisões com base em análises de dados. Seu objetivo é assegurar a transparência, a gestão de riscos, o controle interno, a proteção dos direitos dos acionistas e a sustentabilidade institucional, promovendo a qualidade das informações e a disponibilidade de recursos para o crescimento a longo prazo.

A Adece dispõe de uma estrutura de controle composta por mecanismos internos de governança voltados à prevenção de ações prejudiciais, assegurando a conformidade com as normas legais e a aderência às diretrizes e procedimentos institucionais.

A estrutura de controle da Adece é composta por áreas estratégicas que asseguram a conformidade, a transparência e a integridade institucional:

- **Auditoria Interna:** vinculada diretamente ao Conselho de Administração, atua de forma independente, avaliando a efetividade das estruturas, processos de controle e atos de gestão;
- **Ouvidoria:** responsável pela análise de críticas, denúncias, reclamações, sugestões e elogios, promovendo ações preventivas e corretivas. Permite denúncias anônimas, que são apuradas pelo Comitê Setorial de Ética, conforme os normativos internos;
- **Gestão de Riscos e Conformidades:** exercida por meio da Gerência de Controle e Conformidade, com competência para avaliar o cumprimento da legislação, regulamentações e políticas internas;
- **Diretoria de Planejamento e Gestão:** centraliza as atividades-meio da Agência, coordenando as áreas administrativa, financeira, contábil, de planejamento institucional, tecnologia da informação e controle processual.

A Adece é submetida a auditorias externas mensais por auditores independentes, além de fiscalizações realizadas pelos órgãos de controle externo do Estado, como o Tribunal de Contas e a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE. Em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e a Lei Estadual nº 15.175/2012, a empresa assegura a transparência institucional por meio da divulgação de informações em seu site oficial, observando, no mínimo, os requisitos legais estabelecidos e suas atualizações.

Fatores de riscos

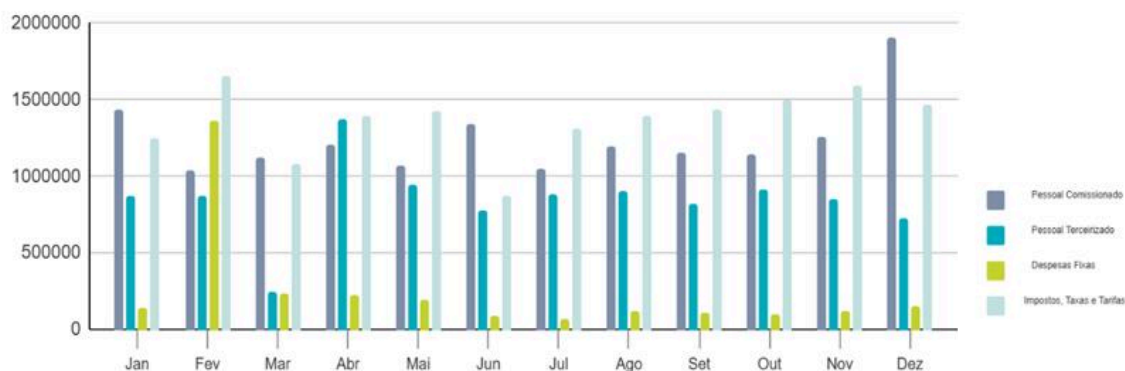
A Adece está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas atividades e operações, tais como:

- Possibilidade de a reforma tributária limitar os incentivos fiscais praticados;
- Tributação federal dos incentivos estaduais, reduzindo sua atratividade;
- Os demais estados do Brasil implantaram, nos últimos anos, políticas de incentivos fiscais mais agressivas do que o Ceará;
- Distância dos grandes centros consumidores do país;
- Infraestrutura rodoviária federal inadequada;
- Evasão de mão de obra qualificada (fuga de cérebros);
- Crescimento desproporcional das operações em relação à mão de obra;
- Estrutura de informática ainda em desenvolvimento;
- Monitoramento e avaliação dos resultados internos deficientes;
- Plano de capacitação anual ainda deficiente;
- Baixa cultura de planejamento estratégico;
- Concentração do faturamento em um único produto;
- Lentidão na digitalização de processos e sistemas.

Recursos para custeio das políticas públicas

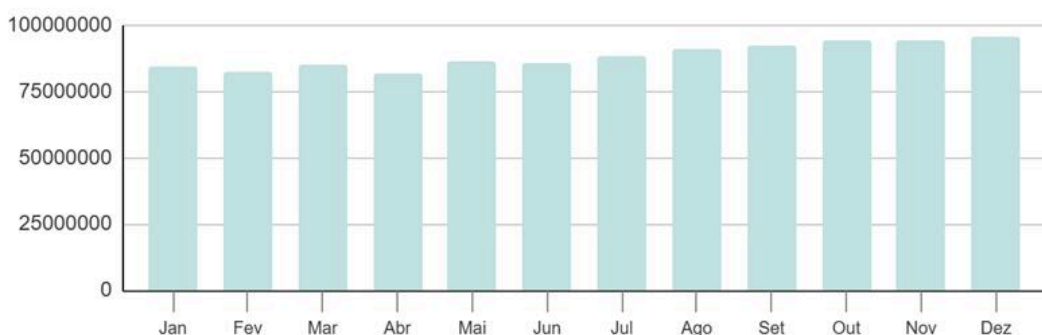
Para o custeio com investimentos, projetos, estudos e participação em eventos, foi gasta a quantia de R\$ 23,9 milhões, enquanto que, para o funcionamento da máquina administrativa da Agência, foi desembolsado o montante de R\$ 30,1 milhões, a título de despesas gerais, pagamento de pessoal e serviços prestados, e R\$ 16,4 milhões com encargos, tributos e outras rubricas.

A seguir pode-se verificar as principais despesas:



Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

O exercício social da Adece coincide com o ano civil e o Balanço e as Demonstrações Financeiras obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios acerca da documentação contábil e de desempenho administrativo, e do Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE, nos anos de 2024 e 2025. A Adece apresentou resultado da variação contábil da conta Caixa e Equivalentes de Caixa, de R\$ 84,4 milhões em 2024 para R\$ 95,3 milhões, no ano de 2025, resultando em uma variação positiva de R\$ 10,9 milhões:



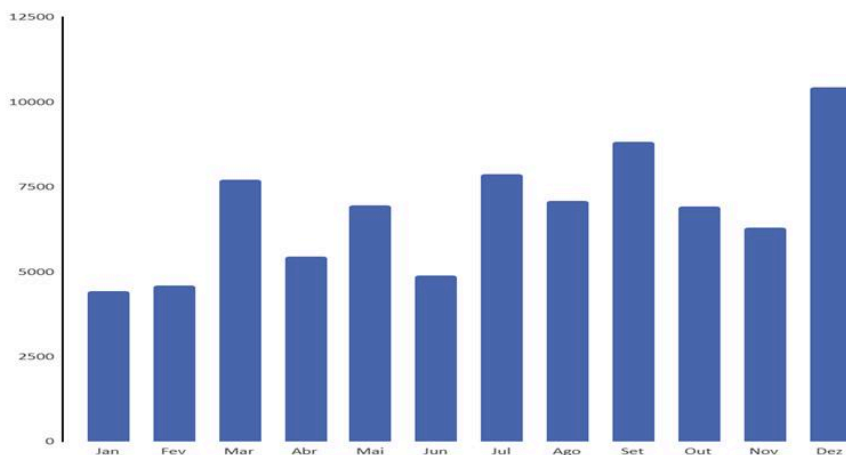
As principais fontes e receitas da Adece são:

Repasse do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), conforme o Decreto Estadual nº 34.502/2022;

Receitas de monitoramento decorrentes das supervisões em empresas instaladas em galpões sob comodato no Estado;

Taxa de serviço pela gestão operacional do Programa Ceará Credi, correspondente a 1,5% dos recursos executados com crédito e custeio, provenientes do FIMPC.

A seguir, podemos verificar um gráfico das receitas mensais em 2025:



Políticas e práticas de governança corporativa

Na Adece, a governança é orientada pelos princípios estabelecidos no Referencial Básico de Governança das Organizações Públicas, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Trata-se da aplicação de práticas de liderança, estratégia e controle que possibilitam aos gestores e demais partes interessadas avaliar a situação da Agência, direcionar suas ações e monitorar seu desempenho, com o objetivo de ampliar a capacidade de entrega de resultados relevantes à sociedade, especialmente no que se refere às políticas públicas de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

O sistema de governança da Adece reflete a forma como os diversos atores internos e externos se organizam, interagem e operam para assegurar a boa governança. Envolve as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos de gestão, os fluxos de informação e os comportamentos institucionais voltados à avaliação, ao direcionamento e ao monitoramento da atuação da Agência, em alinhamento com os princípios da transparência, eficiência e responsabilidade pública.

Descrição da composição e da remuneração da administração

Em 2025, a estrutura da Adece contou com uma Diretoria Executiva composta por 06 diretores, sendo: um Diretor-Presidente, um Diretor de Fomento, um Diretor de Suporte a Negócios, um Diretor de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio, um Diretor de Economia Popular e Solidária e um Diretor de Planejamento e Gestão. A Adece possui ainda, 49 empregos comissionados e 72 colaboradores terceirizados.

A Adece possui uma estrutura organizacional com foco no fortalecimento do capital humano nas áreas de gestão financeira, controles e técnica, alinhando-se às demandas do novo direcionamento estratégico. A remuneração de administradores e empregados observa os objetivos das políticas públicas, sendo os valores globais anuais da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal definidos em Assembleia Geral, conforme quadro resumo apresentado a seguir.

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO EM 2025		
Cargos	Valor mensal (R\$)	Valor mensal - 12 meses (R\$)
DIRETORES	109.618,48	1.534.658,72
GERENTES E ASSESSORES	463.579,27	6.490.109,78
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	67.555,62	878.223,06
CONSELHO FISCAL	30.707,10	399.192,30
TERCEIRIZADOS	1.107.382,63	13.288.591,56

Obs.: O quadro inclui os valores referentes à remuneração, 13º salário, Gratificação Natalina e Gratificação Anual.

Políticas de distribuição e dividendo

Anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, haverá 1 (uma) Assembleia Geral Ordinária - AGO que deliberará sobre a destinação do Lucro Líquido, se existente, e sobre a autorização de Dividendos a serem distribuídos aos acionistas, de acordo com a proposta apresentada pela Administração da Adece, alinhada com o percentual definido em Estatuto Social.

OUTRAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Informatização dos processos

O processo de informatização do FDI está totalmente executado desde o pré-cadastro feito pelo empresário pela internet e após isso é dada entrada das solicitações de incentivos com os respectivos documentos necessários de forma automatizada e digitalizada, gerando em cada etapa protocolos que permitem o acompanhamento dos processos de forma “on-line”, como também as decisões tomadas pelos vários comitês existentes na Adece sobre o pleito de forma rápida, transparente e com redução de custos

Adece no ranking de transparência ativa

Em 2025, a Adece tem trabalhado para manter sua posição no pódio e aguarda sua colocação no ranking de Transparência da categoria de Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista do Ceará. A iniciativa tem o objetivo de medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista. O levantamento avalia 40 critérios e é realizado pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

A avaliação faz parte do Ranking de Transparência do Estado, que visa medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista.

Em 2023, a Adece alcançou o 3º lugar na categoria das Estatais, resultado divulgado pela CGE no Relatório de Gestão da Transparência de 2023. O Relatório de Gestão da Transparência de 2024 ainda não se encontra disponível no site da CGE.

Por meio de seu Comitê Setorial de Acesso à Informação, a Agência garante a transparência ativa e passiva de suas operações. Em 2025, o comitê trabalhou ativamente para oferecer respostas rápidas e eficazes às 77 manifestações recebidas pela plataforma Ceará Transparente. Com um tempo médio de resposta de 10 dias para 98% das solicitações registradas, a Agência alcançou um índice de satisfação de 50% entre os usuários.

Análise de realização das metas de 2025

A avaliação faz parte do Ranking de Transparência do Estado, que visa medir o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos pelos órgãos, entidades e empresas públicas e de sociedade de economia mista. No último resultado divulgado pela CGE, a ADECE alcançou o 3º lugar na categoria das Estatais, constante no Relatório de Gestão de Transparência de 2023. O Relatório de Gestão da Transparência de 2024 ainda não se encontra disponível no site da CGE.

Por meio de seu Comitê Setorial de Acesso à Informação, a Agência garante a transparência ativa e passiva de suas operações. Em 2025, o comitê trabalhou ativamente para oferecer respostas rápidas e eficazes às 77 manifestações recebidas pela plataforma Ceará Transparente. Com um tempo médio de resposta de 10 dias para 98% das solicitações registradas, a Agência alcançou um índice de satisfação de 50% entre os usuários.

No ano de referência, o Governo do Ceará concedeu R\$ 3,18 bilhões em incentivos por meio do diferimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No mesmo ano, o Estado recebeu dessas empresas uma injeção financeira de R\$ 1,25 bilhão, correspondente aos R\$ 966.923 milhões de ICMS recolhido de tais empreendimentos; R\$ 164.079 milhões referentes ao pagamento do retorno; e R\$ 118.575 milhões de encargos destinados a Adece, Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, Ceará Credi e Fundo de Incentivo à Eficiência Energética – FIEE. A Tabela 1 traz um resumo destes e outros resultados constatados pelo monitoramento.

Tabela 1 - Resumo dos principais resultados do Monitoramento do FDI 2025

59	Municípios com empresas incentivadas
376	Quantidade de empresas
130.111	Total de empregos diretos
95.546.144	Investimento das empresas (R\$ mil)
33.120.961	Faturamento das empresas incentivadas (R\$ mil)
3.187.307	Diferimento ICMS das empresas incentivadas (R\$ mil)
966.923	ICMS Recolhido pelas empresas incentivadas (Cash) (A) (R\$ mil)
164.079	Retorno FDI das empresas incentivadas após 36 meses (B) (R\$ mil)
118.575	Tarifas (ADECE, FIT, FIEE, CEARÁ CREDI) (C) (R\$ mil)
1.254.539	Total (A+B+C) (R\$ mil)
37,30	Aportes dos incentivos federais no Ceará (R\$ mil)

De acordo com o levantamento, as empresas beneficiadas investiram um acumulado de R\$ 33 bilhões no Estado. A maior parte dos recursos concentrou-se no Setor Industrial, que totalizou R\$ 33,89 bi em investimentos, distribuídos entre 278 empresas, enquanto o Setor Não Industrial registrou R\$ 0,70 bi, abrangendo 98 empresas. Os empreendimentos também registraram um faturamento anual de R\$ 95,5 bilhões em 2025. Elas também foram responsáveis pelo aporte social de R\$ 37,30 milhões, por meio de projetos socioculturais.

O monitoramento também avaliou setorialmente números ligados aos incentivos fiscais (detalhado na Tabela 2). O setor de metalurgia representou o maior investimento acumulado em Formação Bruta de Capital Fixo na economia cearense, totalizando R\$ 11,58 bilhões. Além disso, apenas esse setor representa 33,49% do investimento privado acumulado em 2025. Já no tocante ao quantitativo de empresas e de vínculos empregatícios gerados, o setor calçadista se destaca, com 43 empresas e 55.024 empregos, respondendo sozinho por quase metade do total (130.111). Em seguida, estão produtos alimentícios, com 15.091 empregos, e o setor têxtil, com 11.296.

Tabela 2- Estatísticas setoriais dos incentivos

	Nº de Empresas	Faturamento (A) (R\$ mil)	Emprego 2024 (B)	Produtividade (A/B)*	Investimento*	Diferimento*	ICMS Recolhido (C)*	Taxas FDI (D)*	Retorno (E)*	Total (C+D+E)*
Total	376	95.546.144	130.111	39.669	34.592.461	3.187.307	966.923	118.575	164.079	1.249.577
Produtos alimentícios	31	25.731.414	15.091	3.958	6.292.671	366.177	169.339	11.803	16.729	197.872
Metalurgia	08	15.229.893	5.300	3.020	11.585.641	653.826	27.748	24.543	13.948	66.238
Calçadista	43	11.917.333	55.024	234	3.131.592	674.680	111.039	24.808	7.811	143.657
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	09	7.225.869	5.374	996	1.346.490	33.762	14.492	1.013	9.077	24.582
Produtos químicos	29	5.880.081	3.703	1.679	803.108	148.293	82.008	6.620	13.600	102.228
Fabricação de bebidas	11	5.368.545	3.874	1.001	2.582.909	448.096	241.530	14.405	36.687	292.622
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	19	4.755.447	2.800	2.035	3.516.273	227.60	86.343	7.927	23.165	117.436
Setor têxtil	25	3.573.879	11.296	508	1.544.005	160.769	33.589	8.479	3.746	45.814
Fabricação de celulose e papel	19	2.471.280	2.542	886	1.046.472	82.487	37.362	2.717	13.175	53.253
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	13	2.182.974	2.542	963	556.819	137.32	55.892	4.749	4.793	65.434
Confecção	7	1.262.838	4.175	341	73.192	75.346	18.995	3.603	924	23.522
Fabricação de produtos de borracha	27	1.227.922	2.983	376	416.050	37.414	25.742	1.464	7.720	34.926
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2	673.069	859	872	101.056	17.649	9.240	658	3.113	13.012
Farmoquímicos de farmacêuticos	4	613.599	4.229	877	526.782	48.375	12.098	2.661	2.530	17.288
Móveis	12	533.542	1.863	321	113.666	37.637	14.951	1.280	719	16.950
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	525.786	690	994	94.633	22.487	9.985	1.237	2.937	14.159
Fabricação de máquinas e equipamentos	3	202.962	614	882	40.626	1.232	2.082	53	621	2.756
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1	85.955	34	5.372	48.222	4.037	8.168	121	871	9.160
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	3	63.217	190	281	27.192	3.701	1.595	204	304	2.102
Fabricação de produtos diversos	6	57.181	161	101	30.819	3.564	2.111	119	1.241	3.472
Fabricação de produtos de madeira	3	24.848	60	179	14.273	101	83	6	0	88
Outros Setores	98	5.938.511	7906	13.792	699.969	2.747	2.534	105	367	3.006

Fonte: Nota: *Valores expressos em mil (R\$). Fonte: RAIS e Sistema FDI, 2024. Elaboração: MONITORAMENTO/ADECE

Os resultados destacados reforçam a importância da política de desenvolvimento econômico do Ceará, por meio do FDI, para a atração de novos investimentos e para o fortalecimento de empreendimentos locais por meio de programas específicos para concessão de incentivos fiscais. As ações têm contribuído para o fomento de atividades econômicas em todo o Estado, viabilizando a ampliação da geração de emprego e renda para toda a população cearense.

Infraestrutura/Patrimônio/Mineração

De forma a viabilizar a implantação e/ou ampliação de empreendimentos estratégicos no Estado do Ceará, a Adece ofereceu apoio em relação a serviços de infraestrutura, conforme quadro a seguir:

Obras finalizadas						
CONSTRUÇÃO/ REFORMA/ GALPÕES	Município	Empresa	Valor do projeto	Investimento privado	Geração de emprego	Status
2	Icó	Auto Vip	10.000.000,00	10.000.000,00	400	em execução
1	Brejo Santo	Dilly Calçados	9.600.000,00	9.600.000,00	1.000	concluído
1	Senador Pompeu	Sugar Shoes	4.500.000,00	4.500.000,00	500	concluído
1	Solonópole	Indústria Calçadista	4.500.000,00	4.500.000,00	600	concluído
1	Irauçuba	Indústria Calçadista	3.333.829,00	3.333.829,00	300	concluído
1	Tabuleiro do Norte	Nova Agro	3.000.000,00	3.000.000,00	100	em execução
1	Irauçuba	CR Industria Comercio de Confeccoes Ltda	2.780.328,00	2.780.328,00	200	concluído
1	Quixadá	Telhas Telite SA	2.178.243,00	2.178.243,00	150	em execução
2	Umirim	Valenti Calçados	1.848.986,00	1.848.986,00	200	concluído
1	Banabuiú	RDCAL confecção	1.500.669,49	1.500.669,49	300	em execução
1	Pedra Branca	Camily moda intima	1.701.421,00	1.701.421,00	77	concluído
1	Itatira	Sommer(móveis)	1.500.000,00	1.500.000,00	120	concluído
2	Pentecoste	Valente Calçados	4.500.000,00	4.500.000,00	600	em execução
1	Tejuçuoca	Martins Calçados	2.500.000,00	2.500.000,00	60	em execução
1	Quixadá	Estação Tecnológica	1.000.000,00	1.000.000,00	50	em execução
1	Varjota	Cedan Rações	3.212.000,00	3.212.000,00	137	em execução
1	Nova Russas	Nega Palito	600.000,00	600.000,00	50	concluído
TOTAL			58.255.476,49	230.330.000,00	4.844	

Neste exercício, a Adece passou a adotar mecanismos de subsídio econômico como instrumento de atração de investimentos, fortalecimento da base produtiva estadual e promoção da geração de emprego e renda, em conformidade com a Lei Estadual nº 19.342, de 24 de junho de 2025, que alterou a Lei nº 13.960/2007 e passou a prever, no art. 5º, inciso IX, a competência da Adece para conceder subsídio econômico, nos termos, valores e condições definidos em resolução do Conselho Estadual de Desenvolvimento do Estado do Ceará - Condec, como apoio à implantação e à operação de empresas instaladas ou a se instalarem no Ceará cujas atividades se mostrem estratégicas ao desenvolvimento econômico do Estado.

Com base neste marco legal, a Adece apoiou às seguintes empresas:

- NKS Importações e Exportações Indústria e Comércio de Calçados Ltda., no valor total de R\$ 24.000.000,00, destinado à implantação de unidade industrial no município de Cariré-CE, com previsão de geração de 800 empregos formais diretos no prazo máximo de 3 anos.
- MRS Calçados Ltda., recebeu subsídio econômico no valor de R\$ 4.500.000,00, destinado às atividades de acabamento e fabricação de calçados de couro, com operação vinculada aos municípios de Catunda e Itatira-CE, tendo como contrapartida a geração de até 1.000 empregos diretos e 160 empregos indiretos em até 3 anos.

Implantação do Polo Automotivo do Ceará, localizado no município de Horizonte-CE, tendo sido inaugurado em dezembro de 2025. Operado pela Comexport e âncora da General Motors (GM), o pólo concentra-se na montagem de veículos elétricos, como o Chevrolet Spark e Captiva, com investimento inicial de R\$ 400 milhões, e destaca-se por produzir carros 100% elétricos. A previsão é gerar 9 mil empregos diretos e indiretos, transformando a região metropolitana de Fortaleza. A planta, que é a primeira no Brasil a operar com este modelo de operação compartilhada e foco em elétricos, consolida o estado na vanguarda da tecnologia automotiva, segundo informações da Adece e do Governo do Ceará.

Cessão em comodato

Com vistas à viabilização da implantação e/ou ampliação de empreendimentos estratégicos, a Adece ofereceu apoio em relação a serviços de infraestrutura, buscando uma maior dinamização da economia cearense, merecendo destaque:

- cessão em comodato dos seguintes imóveis localizados no município de Juazeiro do Norte-CE, no Distrito Industrial do Cariri - DIC, para as seguintes empresas: JP Santos Alumínio, com investimento previsto de R\$ 2.500.000,00 e previsão de gerar 30 empregos; Gagliardi Distribuidora de Lubrificantes, com investimento previsto de R\$ 4.000.000,00 e previsão de gerar 14 empregos; Indústria de Pré-moldados Santa Rosa Ltda., com investimento previsto de R\$ 1.300.000,00 e previsão de gerar 41 empregos; Guardian Gestora de Patrimônio Ltda., com investimento previsto de R\$ 8.400.000,00 e previsão de gerar 150 empregos; Trevo Industrial de Acartonados S.A., com investimento previsto de R\$ 120.000.000,00 e previsão de gerar 318 empregos; Guardian Gestora de Patrimônio Ltda., com investimento previsto de R\$ 4.600.000,00 e previsão de gerar 150 empregos; Trevo Industrial de Acartonados S.A., com investimento previsto de R\$ 63.245.624,00 e previsão de gerar 268 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Tianguá-CE, para a empresa J&E Comércio, Serviços e Variedades Ltda., com investimento previsto de R\$ 249.000,00 e previsão de gerar 06 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Sobral-CE, para a empresa Embalagens Ceará Ltda., com investimento previsto de R\$ 11.036.017,38 e previsão de gerar 313 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Maranguape-CE, para a Cooperativa Agroecológica da Agricultura Familiar do Caminho de Assis - Cooperfam, com investimento previsto de R\$ 271.000,00 e previsão de gerar 15 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Pacatuba-CE, para empresa Plasvan Indústria e Comércio de Plásticos Ltda., com investimento previsto de R\$15.000.000,00 e previsão de gerar 70 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Crateús-CE, para a empresa Vem do Sol Cooperativa de Geração de Energias Renováveis do Ceará Ltda., com investimento previsto de R\$ 210.000,00 e previsão de gerar 10 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Camocim-CE, para a empresa Democrata Calçados e Artefatos de Couro Ltda., com investimento previsto de R\$ 20.180.415,05 e previsão de gerar 1.190 empregos;

- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Tauá-CE, para a empresa Melbros Indústria e Comércio de Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 7.381.951,11 e previsão de gerar 589 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Santa Quitéria-CE, para a empresa Democrata Calçados e Artefatos de Couro Ltda., com investimento previsto de R\$ 48.740.200,00 e previsão de gerar 2.210 empregos;
- cessão em comodato de imóveis localizados no município de Quixeramobim-CE, para as seguintes empresas: Aniger Calçados, Suprimentos e Empreendimentos Ltda., com investimento previsto de R\$ 5.453.905,00 e previsão de gerar 5.000 empregos; empresa P.S. de Lima, com previsão de gerar 36 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Pedra Branca-CE, para a empresa Camily Moda Intima Comércio e Indústria Ltda., com investimento previsto de R\$ 950.000,00 e previsão de gerar 100 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Caridade-CE, para a empresa Tecshoes Latinoamericana Indústria de Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 13.113.429,11 e previsão de gerar 297 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Pentecoste-CE, para a empresa VS Indústria de Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 800.000,00 e previsão de gerar 200 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Crato-CE, para a empresa Response Gestão Ambiental Ltda., com investimento previsto de R\$ 1.200.000,00 e previsão de gerar 10 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Sobral-CE, para a empresa Tião Truck Center Ltda., com investimento previsto de R\$ 9.724.238,45 e previsão de gerar 58 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Marco-CE, para a empresa
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Marco-CE para a empresa Arvo Comércio de Móveis e Decoração Ltda., com investimento previsto de R\$ 800.000,00 e previsão de gerar 23 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Pentecoste-CE, para a empresa WS Nordeste Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 5.200.000,00 e previsão de gerar 160 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Brejo Santo-CE, para a empresa Super Seletto Ltda., com investimento previsto de R\$ 3.000.000,00 e previsão de gerar 20 empregos;

- cessão em comodato de imóveis localizados no município de Quixeramobim-CE, para as seguintes empresas: Aniger Calçados, Suprimentos e Empreendimentos Ltda., com investimento previsto de R\$ 10.000.000,00 e previsão de gerar 126 empregos; Aniger Calçados, Suprimentos e Empreendimentos Ltda., com investimento previsto de R\$ 883.000,00 e previsão de gerar 52 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado, no município de Canindé, para a empresa Indústria Calçados Gonçalves Ltda., com investimento previsto de R\$ 3.937.914,69 e previsão de gerar 335 empregos;
- cessão em comodato de imóveis, localizados, no município de Itapajé, para as seguintes empresas: H Paris Indústria Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 2.000.000,00 e previsão de gerar 163 empregos; H Dias Indústria de Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 2.050.000,00 e previsão de gerar 180 empregos;
- cessão em comodato de imóveis localizados, no município de Senador Pompeu-CE, para as seguintes empresas: Sugar Shoes Indústria de Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 42.982.798,50 e previsão de gerar 910 empregos; Sugar Shoes Indústria Calçados Ltda., com investimento previsto de R\$ 3.598.398,26 e previsão de gerar 247 empregos;
- cessão em comodato de um imóvel localizado no município de Crateús, para a empresa 3Elo Confecções Ltda., com investimento previsto de R\$ 1.100.000,00 e previsão de gerar 63 empregos.

Atlas de mineração

O Atlas da Geologia e Mineração do Ceará, coordenado pela Adece com apoio da Secretaria de Recursos Hídricos e da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos, oferece informações abrangentes. Inclui dados sobre ocorrências, produção e reservas de bens minerais, direitos minerários, águas subterrâneas, Unidades de Conservação (federais e estaduais), recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração Mineral e infraestrutura. A Gerência de Mineração, por sua vez, tem impulsionado a atração de investimentos no setor, acompanhando o Projeto Santa Quitéria e projetos de pesquisa e implantação de empreendimentos de grafita, ouro, platina e platinóides nas regiões do Maciço de Baturité, Sertão dos Inhamuns e Ceará Central.

Fontes de recursos de energias renováveis

No contexto da transição energética global, as fontes de recursos destinadas às energias renováveis assumem papel estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável, especialmente no Nordeste brasileiro e no Estado do Ceará, que se destaca na produção de energia eólica, solar e hidrogênio verde. Nesse cenário, a Adece atua como importante instrumento de fomento à estruturação de modelos de negócios e à viabilização de financiamentos voltados a projetos de geração de energia em diferentes escalas, incluindo iniciativas de micro e pequeno porte.

A Agência dispõe de capacidade técnica e institucional para atuar na captação de recursos junto a organismos multilaterais, a exemplo do Banco Mundial, BID, IFC e CAF, além de instituições financeiras privadas, promovendo parcerias destinadas à estruturação de fundos de investimento e mecanismos de garantias para empresas cearenses que atuam no setor energético.

Destaca-se, ainda, a conclusão dos trabalhos inerentes ao Convênio ADECE/FIEC, cujo objeto consistiu na elaboração do Masterplan do ecossistema de Hidrogênio Verde (H2V) no Estado do Ceará, com foco no Fortalecimento da ambiência de negócios relacionada à cadeia de valor do setor, por meio da definição de ações estratégicas voltadas à diferenciação e consolidação do Hub de Hidrogênio Verde do Ceará.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



ADECE

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.